

## Trabalhos Científicos

**Título:** Eficácia Das Vacinas Contra O Vírus Sincicial Respiratório (Vsr) Em Lactentes: Revisão Das Evidências Clínicas

**Autores:** MARINA ISER SALES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL-PB)), THAIS PARENTE GALVÃO (UNIVERSIDAD PRIVADA MARIA SERRANA), NATHÁLIA WINTTR CARIELLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS), TAINÁ BAHIA RICARDO (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)), ANNA CAROLLINNA GARCIA MACHADO (UNIVESIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), SOFIA SOARES ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), REBECA GEDRO LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), ANA LUISA DE OLIVEIRA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP))

**Resumo:** O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é um vírus altamente contagioso e um dos principais patógenos responsáveis por infecções respiratórias agudas em lactentes e em crianças pequenas, podendo resultar em infecções graves e apresentar complicações como a bronquiolite viral aguda (BVA) e pneumonia. Descrever e sintetizar as evidências sobre a eficácia das vacinas contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em lactentes. Trata-se de um estudo com abordagem de revisão integrativa de literatura, o levantamento bibliográfico foi feito em junho de 2024 nas plataformas Pubmed e Biblioteca virtual de saúde (BVS) utilizando os descritores ‘Vírus sinciciais respiratórios’, ‘vacinas’, ‘Eficácia’ e ‘Lactente’, e com o operador booleano ‘And’. Os estudos incluídos foram aqueles disponíveis integralmente nas plataformas, publicados a menos de cinco anos e que se adequavam ao tema. Já os critérios de exclusão foram (a) trabalhos que não estão disponíveis de forma íntegra e gratuita nas plataformas, (b) capítulos de livros e (c) trabalhos com data de publicação anterior a 2019. Inicialmente a avaliação dos artigos foi feita a partir da leitura dos títulos e resumos, avaliando a adequação ao tema. Os que se adequaram foram lidos na íntegra e tabulados de acordo com o título, amostragem e resultado. Foram encontrados, ao total, 293 artigos nas bases de dados. A partir da utilização dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 4 trabalhos se encaixaram no proposto. Nos estudos analisados, a vacina mostrou-se eficaz ao reduzir o risco de desenvolvimento de doenças do trato respiratório inferior em bebês até 180 dias de idade, além de reduzir a hospitalização em bebês com VSR em bebês com até 90 dias de idade. Dentre os efeitos negativos observados, percebe-se um risco maior de parto prematuro e distúrbios hipertensivos da gravidez. No artigo dirigido por Karron et al. é evidenciado que a imunização materna não seriam adequadas para a defesa de bebês e crianças pequenas, em contrapartida, o estudo realizado por Kampmann et al., propôs que a vacinação materna foi sim relevante para prevenção de manifestações potencialmente graves do trato respiratório inferior associadas à infecções por RSV em lactentes por até 90 dias após o nascimento. Pelas evidências conflitantes, estudos futuros são necessários para a confirmação das evidências, os estudos analisados tiveram limitações em relação a amostragem, como por exemplo, foram excluídas as gestantes de alto risco e a realização do estudo em países desenvolvidos. Portanto, é possível realizar uma análise da associação entre a vacinação contra o VSR e a redução de riscos de saúde em bebês e crianças pequenas, com achados sendo em sua maioria relacionados à prevenção de doenças respiratórias e do trato respiratório, e em grande similaridade entre artigos, achados de prevenção da porção inferior do trato.